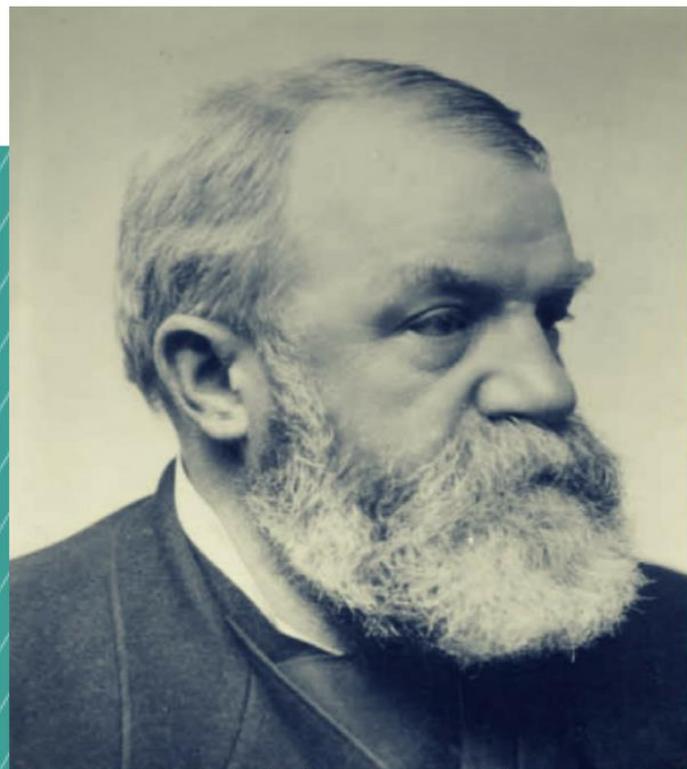


AS 8 COISAS QUE CRISTO REALIZARÁ

D.L.MOODY



As 8 Coisas que Cristo Realizará

Sermão pregado por
D.L.Moody
Na Inglaterra

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. Mateus 11:28-30

Desejo chamar vossa atenção para as oito coisas que Cristo realizará.

A primeira coisa é achada em Mateus 11: 28-30. Nunca vi uma pessoa que não quisesse descansar. Não existe homem ou mulher na face da terra que não precise de descanso. Lemos do rico que derrubou seus celeiros e edificou maiores e que disse à sua alma: *“Alma, descanse, tens muito armazenado”*. Os comerciantes se esforçam dia e noite para amontoarem dinheiro, a fim de serem capazes de descansar. Os homens deixam suas famílias e amigos e dão a volta ao mundo para ganhar dinheiro, com a esperança de descansar. Os marinheiros enfrentam as ondas e ficam longe de casa durante meses para conseguir dinheiro a fim de que ele os leve ao descanso. De fato, se o descanso estivesse no mercado para ser comprado, haveria centenas de pessoas em Londres que o comprariam, até mesmo

por preços muito altos, mas ainda que o dinheiro não o possa comprar, ao crer na palavra de Deus podemos obtê-lo sem dinheiro e sem preço.

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei” Agora, quando dizemos que faremos algo, nem sempre o fazemos. Talvez não temos a intenção de cumprir com nossa palavra quando dizemos que faremos alguma coisa, ou, se pensamos em fazê-la, às vezes falhamos por carecer de recursos ou da capacidade de cumprir a promessa. Mas lembre-se: Deus nunca quebra uma promessa. Nunca se equivoca, nunca falha em cumprir Sua palavra. E as palavras que leio são dignas de toda confiança, porque não são palavras do homem, mas sim do Filho de Deus: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”*

Isso nos diz onde há um único lugar onde podemos achar descanso. Não existe outro lugar que um homem possa ter a possibilidade de achar descanso para sua alma. Lembre-se de que não é através de algum credo, não é através de alguma igreja ou através de alguma doutrina determinada, mas sim através de Cristo. *“Vinde a mim”*. É andando com Cristo pessoalmente, que então conseguimos a paz e o descanso da alma.

1 – Cristo nos dará descanso e paz

Em João 14:27 há uma promessa que é muito preciosa para mim. Cristo disse: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá”*. *“Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”*. *“Eu vou para o Pai, mas não vou tirá-los minha paz; minha paz vos dou.”* Minha paz os dou. Note essa expressão: *”Minha paz, minha paz os dou.*

Muitas pessoas buscam sua paz em fontes mundanas, e quando a encontram não a possuem, porque o diabo pode brincar com os sentimentos dos homens como o homem pode tocar uma harpa e nos enganar de muitas formas. Mas se recorremos a Cristo em busca da paz, obteremos o que queremos, obteremos descanso para a alma, mas até que cheguemos a Ele, não a conseguiremos.

Há muitas coisas que alteram nossa paz, mas não há nada que possa alterar a paz de Deus. Se pudéssemos agarrar uma ilha e colocá-la no meio do oceano Atlântico, isso faria uma grande comoção neste mundo, mas não creio que Deus seria abalado em seu trono eterno por isso; não alteraria os céus, altos e elevados em cima da terra. Tenhamos, pois, a paz de Deus e teremos descanso.

Então disse: *“Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós”* O gozo de Cristo não é o nosso. Quando temos um encontro particular com Cristo e nossas almas permanecem nEle, então obtemos descanso, paz e gozo. Este é um descanso que ninguém pode mudar, uma paz que flui como um rio, e um gozo para sempre.

2- Cristo não rejeitará a ninguém e receberá a todos que se achegarem a Ele.

Agora vamos à segunda coisa, que Ele fará e que se acha em João 6:37. Parece-me que alguns dirão: *“Ah se eu fosse suficientemente bom para ir, iria e conseguiria esse descanso, paz e gozo”*. Mas, se lemos o versículo que menciono anteriormente, encontrará que: *“o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora”*.

Sem dúvida isto é amplo não? Não importa se é um homem ou uma mulher, não importa quais sejam suas tribulações, suas penas, seus pecados; se você for diretamente ao Mestre, Ele não lhe lançará fora. Venha, pois, pobre pecador, venha tal como está e aceite a palavra dEle.

Havia um jovem pródigo e desenfreado que se juntou a uma de nossas reuniões. O curso que ele seguia era diretamente para a ruína, mas o Espírito de Deus começou a trabalhar nele. Enquanto eu estava conversando com ele e me esforçando para levá-lo até Cristo, citei esse versículo. Mostrei-o e dirigi a mente dele de modo direto por muito tempo e ao final, pareceu que a luz entrava na sua mente e achava consolo. Assim que lhe disse aquele versículo, ele se apegou a ele. Depois que foi em direção à sua casa o diabo foi ao encontro dele.

A meu ver, não creio que haja alguma pessoa que comece a se dirigir a Cristo sem que o diabo se esforce, de alguma maneira, em entrar em contato com essa mesma pessoa e fazê-la tropeçar. E ainda depois que a pessoa clame a Cristo, vem o diabo e se responsabiliza em atacá-la com dúvidas e fazê-la crer que existe algo falso nisso.

Assim, satanás foi ao encontro deste jovem e lhe sussurrou: “Como você sabe que essa é uma tradução correta desse versículo?” Isso o levou durante um instante a um ponto morto e voltou a jogar-lhe na escuridão. Mas ele lembrou-se do que eu o havia dito, que havia se apegado àquele texto e depois que satanás pôs essa dúvida em sua cabeça, se apegou ainda mais ao versículo, mas não teve paz até às duas horas da madrugada. Então disse para si mesmo: “Vou acreditar no versículo, e se não é a tradução correta, quando eu me apresentar perante o tribunal de Deus, lhe direi que não sabia que estava errado, porque não entendo nem grego nem latim”. “*O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora*”. Se você quiser ir a Ele, tenho autoridade de Deus para dizer para você que Cristo o receberá hoje. Sim, neste exato momento.

Os reis e príncipes deste mundo, quando enviam convites, enviam aos ricos, aos poderosos, aos sábios e aos nobres. O Senhor, quando estava sobre a terra, chamava ao seu redor as pessoas mais pobres e humildes. “*Esse homem*” – diziam – “*recebe os pecadores e come com eles*”. Os publicanos, pecadores e prostitutas se apressavam para entrar no reino de Deus em seu tempo.

Aqui, em Londres, não há nenhuma sociedade que houvesse aceitado como membro John Bunyan em seu tempo e, ainda assim, o Senhor o salvou e lhe deu as boas vindas em seu reino. Existem pessoas pobres, perdidas, bêbadas, expulsas de casa por seus pais, abandonada por seus amigos, mas mesmo elas o Senhor recebe. Assim, quem escuta a Sua palavra hoje e aceita Seu convite: “*o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora*”.

Mas, às vezes você diz que precisa primeiramente se livrar dos seus pecados e, então, recorrer a Deus. Isso seria como um

homem que estivesse morrendo de escarlatina e dissesse: “É melhor eu esperar a febre passar antes de ir ao médico!”. É exatamente por ser pecador e não poder se livrar dos seus pecados que você precisa de um Salvador.

Se eu estivesse moribundo por falta de alimento, seria racional dizer: “Quando eu me livrar desta fome, então começarei a comer”? Por estar faminto que eu necessito comer e, sendo assim, porque é um pecador que você precisa de Cristo. Pelo homem estar enfermo que precisa de um médico e Cristo é o médico da alma.

3 – Cristo nos fará limpos

Em Lucas 5: 12,13 lemos sobre o leproso que vai até Cristo: *“E aconteceu que, quando estava numa daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes limpar-me. E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, sê limpo”*.

E imediatamente a lepra o deixou. Essa é outra coisa que Cristo quer fazer a qual chamarei atenção. Se existe alguma pessoa aqui cheia da lepra do pecado, se ela quer ir ao Mestre e contar-lhe todo o seu caso, Ele dirá o mesmo que disse ao leproso: *“Quero, sê limpo”* e a lepra de seus pecados desaparecerá. O único que pode perdoar seus pecados é o Senhor Jesus Cristo. Medite nas palavras do Senhor mais uma vez: *“Quero, sê limpo”* e então junte isso ao outro versículo: *“O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora”*.

Os banidos pelo diabo

Um dia, estando George Whitefield estava pregando, disse que o Senhor estava tão ansioso em salvar almas que aceitaria até os banidos pelo próprio diabo. Lady Hutingdon o repreendeu dizendo que ele não devia fazer afirmações assim. Um pouco mais tarde, no entanto, veio ouvir sua pregação uma pobre mulher, um verdadeiro refugio. Estava sobrecarregada por uma profunda convicção de pecado e pouco a pouco achou paz em seu Salvador e foi recebida ali mesmo no reino de Deus. A lei proibia que um leproso se aproximasse das outras pessoas nessa

época, mas Jesus está acima da lei.¹ A lei veio por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. Sendo assim, se existe algum pecador aqui, receba este versículo e guarde-o em sua mente, que o pobre leproso foi a Cristo.

Logo, você poderá fazer um intercâmbio maravilhoso hoje. Poderá ter saúde no lugar da enfermidade, poderá se livrar de tudo o que é vil e detestável aos olhos de Deus. O Filho de Deus vem e lhe diz: “Vou limpar-lhe da lepra e dar-lhe a saúde em troca. Vou tirar essa terrível enfermidade que destrói seu corpo e sua alma e lhe darei minha justiça no lugar. Vestir-lhe-ei com as roupas da salvação”. Isto não é algo maravilhoso?

¹ Jesus não está acima da lei como que se a lei fosse inferior a Cristo, essa afirmação de D.L.Moody não deve ser interpretada como antinomianismo (N.R)

4 – Cristo dará testemunho que pertencemos a Ele

Depois que o homem é salvo, a confissão é o próximo passo. Somos limpos no sangue do Cordeiro e o que temos de fazer depois é abrir nossas bocas. Temos de confessar a Cristo aqui, neste mundo, nas trevas, e falar aos demais do Seu amor. Não temos razão para nos envergonharmos do Filho de Deus.

Um homem considera uma grande honra se consegue uma vitória que faça com que seu nome seja mencionado no Parlamento na presença do rei e de sua corte. É uma grande honra. Na China lemos que a maior ambição de um soldado triunfante é ter seu nome escrito no palácio do templo de Confúcio. Pensemos agora em ter o nome mencionado no reino dos céus pelo príncipe da glória, pelo Filho de Deus, porque você o confessa aqui, na terra.

Você confessa que pertence a Ele aqui, Ele vai confessar que você é Dele lá. Se desejar ser levado à luz da liberdade, tem que se dar o primeiro passo e se colocar ao lado de Cristo. Temos conhecido muitos cristãos que vão apalpando as trevas e nunca recebem a clara luz do reino, porque estão envergonhados para confessar o Filho de Deus. Não tenham vergonha, cristãos! Que os seus amigos e mesmo seus inimigos saibam que vocês estão do lado de Deus.

5- Cristo nos fará pescadores de homens

Creio que existem muitos cristãos que foram avisados para dizer: “Quero fazer um algum trabalho para Cristo”. Bom, Cristo diz: “*Vinde após mim e eu os farei pescadores de homens*” (Mateus 4:19 e Marcos 1:17). Não existe cristão que não possa trazer alguém ao Salvador. Cristo disse: “*E eu, quando for levantando da terra, todos atrairei a mim*” (João 12:32) e o nosso dever é exatamente esse, levantar a Cristo e viver para Ele.

Você pode pregar com a eloquência do anjo Gabriel, mas se vive como um demônio, sua pregação não servirá para nada. Não importa quão eloquente você seja e quão charmosa seja a linguagem que usa, sua pregação não servirá para nada. Não vale nada seguir a este homem ou àquele, siga a Cristo e somente a Ele. Ele é quem diz que nos fará pescadores de homens.

Duvido que Pedro tenha pescado tantos peixes em um dia como pescou homens no dia de Pentecostes. Qualquer rede romperia se tivessem de arrastar três mil peixes. Nosso Senhor disse: “Siga-me, Pedro, e eu te farei um pescador de homens” e Pedro o obedeceu e, aqui, no dia de Pentecostes, podemos ver o resultado.

No entanto, há uma razão, uma grande razão a qual muitos falham. Muitos homens bons tem me perguntado: “Por que não temos resultado algum? Trabalhamos firmes, oramos muito, pregamos conscientes e não há nenhum sucesso?” Eu lhe digo: “É porque muitos passam todo o tempo disponível remendando suas redes. Não é estranho que não pesquem nada”.

Reuniões de Interessados²

É importante celebrar reuniões para os interessados e deste modo lançar a rede e então ver se há algum resultado. Se sempre se está remendando a rede, não pescará muitos peixes. Quem já ouviu um homem que foi pescar e levando a rede, em seguida, deixou-a ali, sem usá-la? Todo o mundo se riria dessa loucura.

Havia um ministro em Manchester que veio um dia e me disse: “Queria que me dissesse por que nós e alguns ministros não temos mais resultados do que temos tido?”. Sugeri a ele a ideia de pegar algumas redes e completei: “É necessário lançar a rede”. Disse a ele que existem muitos ministros em Manchester que podem pregar muito melhor que eu, mas que não lançavam a rede.

Muitas pessoas têm objeções às reuniões aos interessados, mas eu insisti sobre a importância das mesmas e o ministro respondeu: “Nunca lancei a rede. Vou tentar no próximo domingo”. Ele o fez e, oito pessoas, interessadas, ansiosas, foram ao seu estudo. No domingo seguinte vieram me ver e me disseram que nunca haviam tido um domingo tão maravilhoso e abençoado em sua vida. A próxima vez que foi lançada a rede, havia quarenta pessoas e quando veio me ver novamente na Casa de Ópera em que eu pregava outro dia, me disse alegre: “Moody, tive oitocentas conversões o ano passado. É um grande

² **[2] Reunião dos Interessados** era um tipo de prática muito utilizada pelo evangelicalismo americano no século 19 e popularizado por Moody em muitos lugares, que consistia em reuniões pós culto em privado ou em conjunto para assegurar a conversão de Cristo ou a “aceitação de Cristo” por parte das pessoas impactadas pela pregação. Isso muitas vezes era praticado de forma exagerada e com foco em muitas conversões sem profundidade. (N.R).

erro começar sem lançar a rede”. Portanto, amigos, se quiserem pescar homens, é necessário lançar a rede.

Se somente se pescar um homem, já será algo. Pode ser um menino, mas conheci um menino que por meio dele a família inteira se converteu. Não sabemos o que há na cabeça dura deste garoto na sala dos interessados. Ele pode se transformar em um Martinho Lutero, um reformador que faça tremer o mundo, pois é impossível prever. Deus usa as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes.

A promessa de Deus é tão boa como um cheque do Banco da Inglaterra: “Prometo pagar ao fulano de tal...” e aqui está uma das notas de Cristo: “Se me seguirem, os farei pescadores de homens”. Não queres tomar posse da promessa, confiar nela e seguir a Ele agora?

Sentido comum

No entanto, se quisermos pescar homens, é necessário usar um pouco de sentido comum

Isso é chamar pão ao pão e vinho ao vinho. Se um homem prega o evangelho e o prega fielmente, deve esperar resultados ali mesmo. Mas, se depois que proclamar as boas novas, houver necessidade que celebre uma reunião para os interessados e, se é necessário uma nova reunião, é melhor que vá até a casa das pessoas e que pregue para elas e ore com elas, pois, desta maneira, centenas de pessoas serão atraídas a Deus.

Acredito que os filhos de Deus têm o privilégio de colher o fruto do seu trabalho trezentos e sessenta e cinco dias ao ano. “Bem” – disse alguém – “mas, não há tempo para semear e tempo para

colher?” Sim, é verdade, há tempo para os dois, mas também pode semear com uma mão e colher com a outra.

O que pensaria um camponês que estivesse semeando todo o ano e nunca colhesse? Repito, temos de semear com uma mão e colher com a outra e, se buscamos o fruto do nosso trabalho, o veremos. Se for levantado, a todos atrairei a mim mesmo, disse Cristo, e por isso temos de levantar a Cristo e buscar homens, usando a isca apropriada. Há muitos que não fazem isto e depois se maravilham do fracasso de seu trabalho. Em vez disso organizam todos os tipos de diversão para verem homens pescarem. Começam a trabalhar de uma forma falsa.

Vou dizer-lhe o que este mundo que parece necessita. Precisa de Cristo e Cristo crucificado. Há um vazio no coração de todo homem que precisa ser preenchido e somente indo até eles com a isca apropriada é que os pescaremos. Este pobre homem precisa de um Salvador e se temos sucesso na pesca de homens é porque pregamos o Cristo crucificado, não Sua vida somente, mas também Sua morte.

Somente sendo fiel em fazer isso, teremos sucesso. E por quê? Porque há uma promessa: “*Vinde após mim e eu os farei pescadores de homens*”. E esta promessa vale a mesma coisa para você e para mim, como para os Seus doze discípulos, e é tão verdadeira agora como no tempo deles. Os sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas brilharão sempre e eternamente.

Pense no grande privilégio de fazer uma alma chegar-se a Cristo. É como uma corrente que fluirá pelos séculos mesmo quando você não estiver mais presente. Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que

descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem. ([Apocalipse 14:13](#)).

Paulo e seus escritos

Pensemos agora em Paulo lá em cima. Há uma corrente de pessoas que vai ao céu cada dia e a cada hora, que são levadas a Cristo por meio dos escritos de Paulo. Paulo pôs em andamento uma corrente que vem fluindo desde dois mil anos. Imaginemos os homens que sobem ao céu e dizem: “Paulo, obrigado pela carta que você escreveu aos Efésios; achei Cristo nesta epístola. Paulo, obrigado por escrever a carta aos Coríntios. Paulo, achei Cristo na epístola aos Filipenses. Sou muito grato Paulo, pela epístola de Gálatas, achei Cristo nela.” E assim, me imagino junto a essas pessoas subindo e agradecendo Paulo em todo momento pelo que fez. Ah! Quando Paulo foi posto na prisão, não cruzou os braços e ficou indolente. Não, começou a escrever as epístolas que chegaram até nós ao largo das idades, levando milhares e milhares ao conhecimento de Cristo crucificado. “Sim” – disse Cristo também a Paulo – “te farei um pescador de homens se vens após mim”, e Paulo ainda segue pescando almas desde então.

O diabo pensava que havia trabalhado com astúcia quando colocou Paulo na prisão, mas estava muito equivocada, pois deu um passo em falso, pelo menos desta vez. Não tenho dúvidas de que Paulo deu graças a Deus a partir da prisão de Filipos, dos açoites e do encarceramento. Tenho certeza que nunca saberemos antes de chegar ao céu as lições que os que estavam ao redor puderam ter com esta prisão.

6. Cristo não nos deixará órfãos

Achamos em João 14:18 “*Não vos deixarei órfãos*”. Para mim, este é um doce pensamento que Cristo não nos tenha deixado sozinhos neste escuro deserto aqui. Embora Ele tenha subido ao céu e já ocupou Seu lugar a destra do Pai em Seu trono, não nos abandonou. Como diz o texto: não nos deixou órfãos.

Ele não abandonou José quando o colocaram na prisão. “*Deus estava com ele*”. Quando Daniel foi jogado na cova dos leões, o Todo-Poderoso estava com ele. Estavam juntos, não podiam se separar, então Deus também “caiu” na cova dos leões com Daniel.

Não existe separação

Se tivermos Cristo conosco, podemos tê-Lo por completo. Não pensemos no quão fraco somos. Elevemos os nossos olhos a Ele e pensemos nEle como nosso irmão mais velho, que tem todo o poder, porque lhe foi dado, nos céus e na terra.

Disse Jesus: “*E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos*” ([Mateus 28:20](#)). Alguns amigos e filhos podem nos deixar e é muito triste um momento quando um membro de nossa família se vai para um país distante, por exemplo, Austrália. Mas graças a Deus, um cristão e Cristo nunca estarão separados.

Ele está conosco aqui e nós estaremos com Ele pessoalmente. Estaremos com Ele e o veremos em Sua formosura logo. No entanto, não somente Ele está conosco, mas também nos deixou o seu Espírito Santo, o qual nos diz todas as coisas. Damos honra ao Espírito Santo porque reconhecemos que está aqui no meio

de nós. Ele tem poder para dar vista ao cego, liberdade ao cativo e abrir os ouvidos do surdo, para que possamos ouvir as gloriosas palavras do evangelho.

7. Cristo nos Ressuscitará no último dia

Sendo assim, há outra coisa que Ele fará, segundo João 6.40; no capítulo aparece quatro vezes: “ *e eu o ressuscitarei no último dia*”.

Acho doce a ideia de ter um Salvador que tenha poder sobre a morte. Meu bendito mestre tem as chaves da morte e do inferno. Eu sinto muito pelos incrédulos e infiéis, pois eles não têm esperança de uma vida eterna. Mas todo filho de Deus pode abrir este capítulo e ler a promessa e seu coração saltará dentro dele de prazer em fazer isso.

Em geral, os comerciantes colocam os melhores produtos na vitrine para que todos vejam sua qualidade. O mesmo aconteceu quando Cristo esteve nesta terra e nos deu uma amostra do que Ele podia fazer. Temos, por exemplo, os casos da filha de Jairo, do filho da viúva e de Lázaro. Ele ressuscitou os três para afastar toda dúvida que pudesse restar em nosso coração. Que obscuro e sombrio seria este mundo se não tivéssemos esperança de ressuscitar, no entanto, quando colocamos os nossos filhinhos em um túmulo, ainda que seja com peso e dor no coração, não é sem esperança. Vimos sua luta terrível com a morte, vimos sua partida, mas há uma estrela que ilumina as trevas: o pensamento de que, ainda que o laço feliz tenha sido rompido na terra, voltará a ser refeito ali, em um mundo de luz celestial. Mesmo tendo perdido um ser querido, regozije-se ao ler o que Jesus fará.

Os que morreram em Cristo voltarão a ser recobrados mais tarde. As trevas se dissiparão e a luz da manhã da ressurreição cairá sobre nós.

Há um só curto tempo de espera e logo ouviremos a voz, mesmo no túmulo, daquele que disse: “eu o ressuscitarei no último dia”. Esta é uma promessa preciosa.

8. Cristo fará que estejamos com Ele na glória

Vejam agora outra coisa que Ele fará em João 17: 24: *“Pai, aqueles me destes quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo...”*

A glória futura

Essas palavras ele as disse no cenáculo, na última noite, antes de ser crucificado e sofrer a terrível agonia e morte no Calvário. Vejo alguns aqui, cujos rostos começam a serem iluminados perante a ideia de que verão ao Rei em sua formosura. Sim, em um dia glorioso isso terá lugar.

Alguns creem que o dia em que se convertem já conseguiram tudo. Sem a menor sombra de dúvida, obtemos a salvação para o nosso passado, a paz para o presente, mas teremos também a glória futura. É por isso que Paulo se regozijava. Dizia ele: “Estas leves aflições, estes açoites, estas pedras que me lançam; tudo isto é muito pouco, a glória que há mais além, excede, contudo, a tudo isto, que não conta para nada com tal que que possa ganhar a Cristo” E assim, quando as coisas vêm contra nós, reanimemo-nos e lembremos que a noite vai passar e logo haverá um amanhã para nós.

O ponto que corresponde ao pecador

Falta somente um ponto às oito coisas que vimos. Consideramos as coisas que Cristo fará: dar-nos-á descanso, não rejeitará a

ninguém e receberá a todos que se alegrarem com Ele, nos fará limpos, dará testemunho que pertencemos a Ele, nos fará pescadores de homens, não nos deixará órfãos, nos ressuscitará no último dia e fará que estejamos com Ele na glória.

Os pecadores hão de dizer: *“Levantar-me-ei e irei ao meu Pai”* Quem quer dizer isso hoje? Quem quer ir a Deus como foi o filho pródigo? Posso vê-lo daqui. Ele está olhando em direção ao horizonte, às colinas distantes, onde aparece a casa do Pai que abandonou e sabe que ali seu pai amoroso, com a cabeça branca, o está esperando. O filho diz para si mesmo: *“Estou perecendo aqui de fome enquanto na casa de meu pai há abundância de pão. Me levantarei e irei ao meu Pai.”* Esta foi o momento decisivo de sua vida. Não é algo glorioso?

Quando o Sr. Spurgeon pregava outro dia em West End, fez um resumo das coisas que o público tinha ouvido falar antes. Alguns, lhes disse, haviam pisado por cima das orações dos fiéis mestres da escola dominical que lhes suplicavam com lágrimas e que iam às casas para falar com elas. Houve resistência de todas as suas súplicas e sua influência já não os afetavam. E também lhes disse que passaram por cima das lágrimas e orações de suas mães que, talvez, já descansam no sepulcro hoje. Também pularam por cima das lágrimas e orações de seu pai e de seu pastor, um homem piedoso e fiel. Houve um tempo em que seus sermões lhes faziam efeito, mas agora já não lhes causam impressão alguma. Foram em algumas reuniões especiais e não houve comoção por parte deles. E mesmo assim, dizem que seguem seguros. Bem, é verdade, mas recordem que você está chegando aceleradamente mais próximo ao inferno e que não há homem que possa abrigar esperanças de ser salvo se deixa endurecer seu coração.

Amigos meus, digam: “*Me levantarei hoje*”. Haverá alegria no céu hoje pelo seu regresso. Leia Lucas 15:10: “*há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.*” Regresse agora e viva!

Estou perdido eu sei,

Nada poderá sanar o mal que me cerca aqui.

Me levantarei e irei a Jesus ,

Que morreu por mim.

**ORE PARA QUE O ESPIRITIO SANTO USE ESSE
SERMÃO PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E
SALVAÇÃO DE PECADORES.**

FONTE

Sermão “*Las ocho cosas que Cristo hará*”

*Todo direito de tradução protegido por lei internacional de
domínio público*

Tradução: Adna Silva

Revisão: Armando Marcos Pinto

Capa: Armando Marcos Pinto

***Projeto Castelo Forte – Divulgando o Evangelho do
SENHOR***

www.projetocasteloforte.com.br

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Castelo Forte” como fonte, bem como o link do site www.projetocasteloforte.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material